



MENSAGEM DO COMANDANTE DO CORPO DE CADETES

Desde 2002, o Corpo de Cadetes vem preparando edições anuais da Revista Sangue Novo. Desde então, essa publicação vem contribuindo de forma significativa com a evolução da Doutrina Militar brasileira, mormente no nível tático ou de pequenos escalões. Apesar de ser, portanto, uma publicação dedicada prioritariamente aos nossos cadetes e aos demais jovens profissionais do Exército Brasileiro, ela tem se mostrado útil a todo profissional da carreira das armas, pois vem despertando, em docentes e discentes, o interesse pelo aprofundamento em conhecimentos necessários ao bom desempenho profissional, essenciais numa época de grandes incertezas e de mudanças rápidas no campo de batalha.

A presente edição, dedicada aos 75 anos da AMAN em Resende, traz um enfoque histórico que não poderia ser desprezado. A transformação da Escola Militar do Realengo em Academia Militar das Agulhas Negras foi um fator que contribuiu, entre outros aspectos, para um maior profissionalismo do Exército Brasileiro. Contribuiu também para que a Doutrina Militar viesse a ter uma maior relevância na formação do oficial e para que houvesse um maior anseio em mantê-la atualizada frente aos desafios de cada geração. Assim sendo, o ideal do Marechal José Pessôa, concretizado na criação da AMAN e do Corpo

de Cadetes, permeia as páginas dessa valiosa publicação.

Os artigos nela contidos revelam-nos uma ligação com o passado, ao abordarem os 75 anos da AMAN em Resende e a história da Engenharia Militar brasileira na 2ª Guerra Mundial; com o presente, ao discorrerem sobre o fuzil IA2 e sobre a liderança militar nas operações no amplo espectro; e com o futuro, ao sugerirem aspectos a serem melhorados na VBTP MR 6x6 Guarani. Essa ligação temporal fica evidenciada também quando constatamos que os autores dos artigos são oficiais da reserva, oficiais da ativa e cadetes, ou seja, o nosso passado, presente e futuro revelam que permanecemos irmanados num mesmo Ideal.

Essa edição traz, ainda, artigos relevantes sobre o software Radio Mobile e o Simulador de Apoio de Fogo, evidenciando o compromisso com a atualização doutrinária. Já os artigos sobre o estudo de língua estrangeira e o treinamento físico lembram ao leitor a importância do autoaperfeiçoamento, característica fundamental ao oficial do Século XXI.

Esperamos que essa edição, elaborada com esmero pela Seção de Tiro do Corpo de Cadetes da AMAN, seja útil e de leitura agradável, além de continuar a despertar o interesse das novas gerações por uma literatura especializada nas lides castrenses.



CEL MARCELO GURGEL DO AMARAL SILVA

COMANDANTE DO CORPO DE CADETES